

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – LOUREIRO, Ari de Sousa. Perfil do desenvolvimento neuropsicomotor e aspectos familiares de crianças institucionalizadas na cidade do Recife. 2011. 86f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) – Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2011.

2) Orientador – LIMA, Albenise de Oliveira.

3) Resumo – O presente Estudo teve, por objetivos, caracterizar o perfil do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças, de 0 a 4 anos, institucionalizadas, na cidade do Recife, e identificar a constituição familiar dessas crianças, o tempo de afastamento da família e os possíveis prejuízos da ausência familiar sobre o desenvolvimento neuropsicomotor. Participaram da Pesquisa 22 crianças que residiam em duas Unidades de Acolhimento (A e B), localizadas na Cidade de Recife, Pernambuco. Utilizamos como instrumento de coleta de dados, o Teste de triagem de Denver II, aplicado, individualmente, em cada uma das crianças participantes da Pesquisa e avaliamos o desenvolvimento das crianças, em quatro áreas (pessoal-social, motricidade fina, linguagem e motricidade ampla), de acordo com sua idade. Posteriormente, realizamos uma análise documental da ficha de dados pessoais das crianças, com o objetivo de coletar o máximo de informações sobre a história familiar da criança. Os resultados revelaram que, de uma maneira geral, as crianças de ambas as unidades, apresentaram maior comprometimento na área de linguagem e menor comprometimento na área de motricidade ampla. No que diz respeito a história familiar, foi possível identificar que a maioria das crianças residia na Unidade de Acolhimento, em média, há um ano; eram crianças advindas de famílias com história de dependência química e com configuração monoparental. Nas crianças do nosso Estudo foi possível detectar o quanto o abandono e a negligência da família se fizeram presentes nas histórias de suas vidas. Como conclusão, podemos dizer que apesar da situação de risco e abandono, estas crianças não apresentam severo comprometimento no desenvolvimento neuropsicomotor. Quanto as instituições, mesmo não sendo objeto de nosso estudo, percebemos que elas ocupam de forma satisfatória a função de cuidadora, quando a Família representa um provável risco para o desenvolvimento pleno da criança.

4) Palavras-Chave – desenvolvimento infantil; criança abrigada; família.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.